



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A REVERSÃO DE IMPACTOS NEGATIVOS

Andressa Keyla Aragão da Silva¹, Francisco Braz Gonçalves de Melo², Bruno Fabio Mariano³, Djanira Lizandra da Costa Leão⁴, Carina Seixas Maia Dornelas⁵, Alecksandra Vieira de Lacerda⁶
alecksandra.vieira@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Objetivou-se realizar exercícios educativos voltados para o campo da reversão dos impactos negativos. Desenvolveu-se atividades na Escola UMEIEF Presidente Vargas no município de Sumé-PB. Foram abordados módulos teóricos e realizadas atividades práticas em áreas de viveiro e áreas experimentais, além de momentos com distribuição de mudas. Portanto, ressaltou-se no conjunto das atividades a relevância das questões ambientais e sua importância como definidor do aumento da qualidade de vida.

Palavras-chaves: *Degradação, Restauração de Ecossistemas, Difusão.*

1. Introdução

O homem tem utilizado os recursos naturais de maneira errada, e com isso tem gerado grandes consequências para o meio ambiente, onde a degradação tem sido uma das principais causas desse uso realizado de forma errada [1].

O avanço da civilização humana a todo momento esteve ligado ao ambiente. A sociedade fazia uso dos recursos que encontravam a disposição na natureza, dependendo da oferta encontrada no ambiente [2].

Após o surgimento da revolução industrial é possível observar os grandes avanços tecnológicos como também a geração de empregos e a melhoria de vida ao ser humano, porém relata que depois da chegada da revolução industrial o uso dos recursos naturais não renováveis tem sido bastante vasto [3].

Nesse sentido, a educação ambiental tem como subsídio direcionar os indivíduos a ter um conhecimento mais abrangente diante dos problemas ambientais, fazendo com que eles tenham um novo olhar a respeito do meio ambiente, e assim, poder ser agentes mediadores da conservação ecossistêmica [4].

Assim, a educação ambiental não é apenas preservar e conservar o meio natural, ela engloba um grupo de fatores que contribui para o progresso da sociedade, e colabora para o desenvolvimento das atividades do homem gerando ao mesmo um crescimento econômico sem intervir de forma negativa o meio ambiente [5].

Portanto, este trabalho objetivou realizar exercícios educativos voltados para o campo da reversão dos impactos negativos associando como estratégia a formação de alunos no processo de reconhecimento dos

valores dos recursos naturais e dos serviços ambientais no contexto do Cariri paraibano.

2. Metodologia

As atividades foram desenvolvidas na Escola UMEIEF Presidente Vargas, município de Sumé, Cariri paraibano. Particularmente as atividades de educação ambiental envolveram alunos do 6º e 9º ano. As turmas trabalhadas eram da disciplina de Ciências. Além desta unidade escolar foram aplicadas ações envolvendo alunos e atores sociais do Cariri paraibano.

Os procedimentos metodológicos contemplaram as seguintes etapas:

(1) Aplicação de Módulos Teóricos e Práticos na Escola – foram definidos marcadores chaves para embasamento conceitual e prático considerando o eixo dos impactos negativos e a relevância das estratégias de reversão da degradação ambiental; (2) Vivências Educativas no Viveiro para Produção de Mudas de Espécies Nativas e Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga, pertencente ao Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG; (3) Vivências Educativas na Área Experimental Reservada para Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG; (4) Vivências com Distribuição de Mudas de Espécies Nativas de Caatinga.

3. Resultados e Discussões

Perfil da Unidade Escolar Estudada

A Escola UMEIEF Presidente Vargas encontra-se localizada na Rua Cônego Silvio, Nº 95 no Bairro Alto Alegre, Município de Sumé- PB. Possui seis salas de aula, onde todas estão em funcionamentos. Conta ainda com uma sala para professores, uma para diretoria, uma para secretaria, uma cantina, uma despensa, dois sanitários, uma quadra de esportes coberta e um pátio descoberto. A unidade escolar (Figura 1) funciona em três turnos, sendo o turno da noite destinado ao EJA, é composta por 15 turmas. Nesta unidade escolar, os atores sociais amostrados foram alunos das turmas de Ciências do 6º ano A (25 alunos) e 9º ano B (24 alunos).

^{1,2,3,4} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

⁵ Colaboradora, Professora, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

⁶ Coordenadora e Orientadora, Professora, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.



Figura 1 – Escola UMEIEF Presidente Vargas no município de Sumé-PB.

Ações de Educação Ambiental

A apresentação do Projeto com as turmas selecionadas foi realizada inicialmente e em seguida ocorreu a aplicação dos módulos com os estudantes (Figura 2). Foram executados palestras e debates os quais foram estabelecidos em quatro módulos e organizados da seguinte forma: relação homem e natureza, ecossistema, impactos ambientais e estratégias de reversão da degradação em áreas de Caatinga.

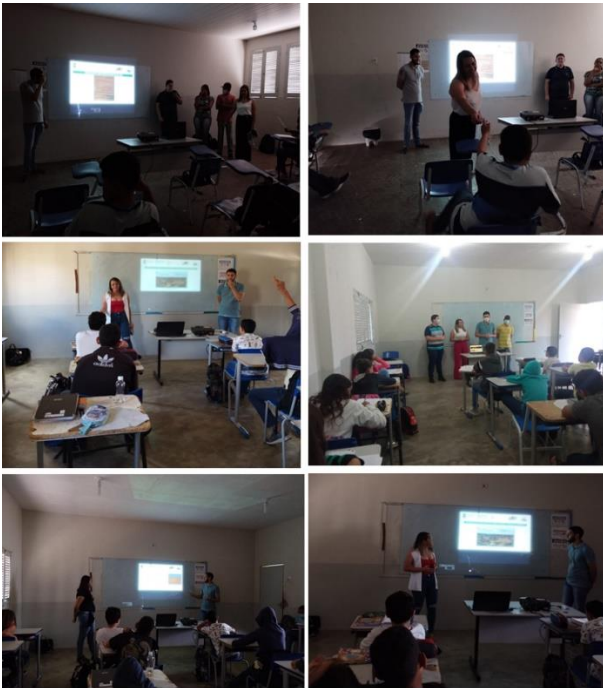


Figura 2 – Aplicação dos módulos apresentados aos alunos do 6º e 9º ano da Escola UMEIEF Presidente Vargas, Sumé-PB.

Associado a abordagem teórica foram desenvolvidas ações práticas que atenderam a unidade escolar selecionada e também aos alunos de outras escolas da região e difundiu conhecimentos para a sociedade civil em geral além da difusão do conhecimento para os discentes de graduação do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido. Essas ações envolveram: (1) vivências educativas no Viveiro para Produção de Mudas de Espécies Nativas e Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga do Laboratório de Ecologia e Botânica –

LAEB/CDSA/UFCG; (2) vivências educativas na Área Experimental Reservada para Estudos de Ecologia e Dinâmica da Caatinga do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG; (3) distribuição de mudas de espécies nativas de Caatinga (Figuras 3 e 4).



Figura 3 – Visitas da Escola UMEIEF Presidente Vargas do município de Sumé-PB aos espaços do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG.



Figura 4 – Distribuição de mudas como forma de subsidiar a reversão da degradação dos sistemas ecológicos.

4. Conclusões

Portanto, as ações realizadas no presente projeto, resultou na execução de variadas práticas de educação ambiental, meios para a sensibilização e conscientização dos estudantes de escolas do ensino básico do Município de Sumé-PB e de outros atores sociais presentes em escolas da região do Cariri, da sociedade civil em geral e alunos de graduação do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, sobre a importância da preservação, conservação do meio ambiente e restauração ecológica de ambientes degradados, subsidiando alternativas possíveis para construção de um mundo voltados para o uso sustentável dos recursos naturais.

5. Referências

- [1] MEDEIROS, A. B. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. *Revista Faculdade Montes Belos*, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2011.
- [2] RIBEIRO, L. M. *O papel das representações sociais na educação ambiental*. Dissertação de Mestrado, pela Pontifícia Universidade Católica. Departamento de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Rio de Janeiro, 2003.
- [3] FIALHO, V. G.; SIQUEIRA, E. Z. Educação ambiental como ferramenta de ação na recuperação de área degradada em Bonsucesso–GUARULHOS. *Revista Monografias Ambientais*, v. 7, n. 7, p. 1591-1600, 2012.
- [4] MEDEIROS, A. B. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. *Revista Faculdade Montes Belos*, v. 4, n. 1, p. 1-17, 2011.
- [5] LACERDA, A. V. et al. A Reserva Particular do Patrimônio Natural Fazenda Almas: Ações de Educação Ambiental como eixo para análise da percepção dos estudantes do Ensino Médio de São José dos Cordeiros-PB. In: DORNELAS, C. S. M, LACERDA, A.V, ALLAN, G. F. S (Organizadores). *Praticando a Extensão Universitária no Cariri Paraibano*. Campina Grande – PB: EDUFCG, pag.68, 2017.

Agradecimentos

A todos que fazem parte da Escola UMEIEF Presidente Vargas no município de Sumé-PB e aos integrantes do Laboratório de Ecologia e Botânica – LAEB/CDSA/UFCG pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.